

# **Associação Arte Despertar**

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2007 e de 2006  
e parecer dos auditores independentes**

## **Parecer dos auditores independentes**

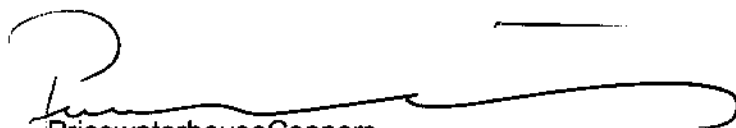
Aos Srs. Administradores  
Associação Arte Despertar

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais da Associação Arte Despertar ("Associação") em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 e as correspondentes demonstrações do superávit (déficit), das mutações do patrimônio social (passivo a descoberto) e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Exceto quanto ao parágrafo 3, nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Associação, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Associação, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 A entidade, que não tem fins lucrativos, obtém parte substancial de suas receitas por meio de doações e contribuições de terceiros. Em face dessas doações e contribuições serem espontâneas, apenas podem ser identificadas quando recebidas e registradas contabilmente; por essa razão, nossas verificações dessas receitas ficaram restritas, exclusivamente, aos valores constantes dos registros contábeis.
- 4 Somos de parecer que, exceto pelos efeitos de eventuais ajustes que poderiam vir a ser requeridos como resultado do assunto mencionado no parágrafo 3, as demonstrações financeiras apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição

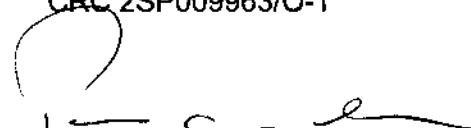
Associação Arte Despertar

patrimonial e financeira da Associação Arte Despertar em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 e o superávit (déficit) das atividades sociais, as mutações do patrimônio social (passivo a descoberto) e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findo nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 9 de junho de 2008



PricewaterhouseCoopers  
International Services Ltda.  
CRC 2SP009963/O-1



Paulo Cesar Estevão Netto  
Contador CRC 1RJ026365/O-8 "T" SP

## Associação Arte Despertar

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro

Em reais

Ativo	2007		2006		Passivo e patrimônio social (passivo a descoberto)	2007		2006	
			(Reapresentado)					(Reapresentado)	
<b>Circulante</b>									
Caixa e bancos	438.548		2.816			53.849		18.006	
Aplicações financeiras (Nota 3)	203.362		90.082			8.717		8.406	
Impostos a recuperar	31		101			640.669		5.483	
	<u>641.941</u>		<u>92.999</u>			<u>5.933</u>		<u>1.850</u>	
<b>Não circulante</b>									
Permanente									
Imobilizado (Nota 4)	20.221		24.486			709.168		33.745	
Intangível (Nota 5)	<u>1.232</u>		<u>1.908</u>			<u>(131.422)</u>		<u>77.080</u>	
	<u>21.453</u>		<u>26.394</u>			<u>(45.774)</u>		<u>85.648</u>	
<b>Total do ativo</b>	<u>663.394</u>		<u>119.393</u>		<b>Total do passivo e patrimônio social (passivo a descoberto)</b>	<u>663.394</u>		<u>119.393</u>	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Associação Arte Despertar

Demonstrações do superávit (déficit)  
Exercícios findos em 31 de dezembro  
Em reais

	<u>2007</u>	<u>2006</u> (Reapresentado)
<b>Receitas operacionais</b>		
Doações	661.028	694.314
Receitas financeiras	2.959	27.582
Outras receitas	<u>3</u>	<u>446</u>
	<u>663.990</u>	<u>722.342</u>
<b>Despesas operacionais</b>		
Salários e encargos sociais	(656.225)	(517.081)
Gerais e administrativas	<u>(139.187)</u>	<u>(189.106)</u>
	<u>(795.412)</u>	<u>(706.187)</u>
<b>Superávit (déficit) do exercício</b>	<u>(131.422)</u>	<u>16.155</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Associação Arte Despertar

### Demonstrações das mutações do patrimônio social (passivo a descoberto)

Em reais

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit (déficit) acumulado</u>	<u>Total</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2005 (reapresentado)</b>	68.592	5.298	73.890
Ajustes de exercícios anteriores (Notas 2 e 4)		(4.397)	(4.397)
Transferência para patrimônio social	8.488	(8.488)	
Superávit do exercício		16.155	16.155
<b>Em 31 de dezembro de 2006 (reapresentado)</b>	77.080	8.568	85.648
Transferência para patrimônio social	8.568	(8.568)	
Déficit do exercício		(131.422)	(131.422)
<b>Em 31 de dezembro de 2007</b>	<u>85.648</u>	<u>(131.422)</u>	<u>(45.774)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Associação Arte Despertar

Demonstrações das origens e aplicações de recursos  
Exercícios findos em 31 de dezembro  
Em reais

	<u>2007</u>	<u>2006</u> (Reapresentado)
<b>Composição dos recursos originados das (aplicados nas) operações</b>		
Superávit (déficit) do exercício	(131.422)	16.155
Despesas que não afetam o capital circulante		
Depreciação e amortização	<u>7.132</u>	<u>7.495</u>
Recursos originados das (aplicados nas) operações	<u>(124.290)</u>	<u>23.650</u>
<b>Origens de recursos</b>		
Nas operações sociais		<u>23.650</u>
<b>Aplicações de recursos</b>		
Nas operações sociais	124.290	
Ajustes de exercícios anteriores (Nota 2)		7.587
Aquisição de bens de ativo imobilizado	<u>2.191</u>	<u>4.641</u>
<b>Total das aplicações dos recursos</b>	<u>126.481</u>	<u>12.228</u>
<b>Aumento (redução) no capital circulante líquido</b>	<u>(126.481)</u>	<u>11.422</u>
<b>Variações no capital circulante</b>		
Ativo circulante		
No fim do exercício	641.941	92.999
No início do exercício	<u>92.999</u>	<u>336.839</u>
	<u>548.942</u>	<u>(243.840)</u>
Passivo circulante		
No fim do exercício	709.168	33.745
No início do exercício	<u>33.745</u>	<u>289.007</u>
	<u>675.423</u>	<u>(255.262)</u>
<b>Aumento (redução) no capital circulante líquido</b>	<u>(126.481)</u>	<u>11.422</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Associação Arte Despertar**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006**

Em reais

---

### **1 Contexto operacional**

A Associação Arte Despertar ("Associação") foi instituída em 15 de janeiro de 1998. É uma associação civil, sem fins lucrativos, regida pelo estatuto social e por legislação específica. Tem por finalidade prestar assistência a indivíduos e comunidades, através de ações culturais e filantrópicas cuja estrutura explora o conhecimento das linguagens artísticas como: música, artes visuais, literatura e teatro. Para consecução dos seus objetivos, a associação conta com recursos provenientes de patrocínios da Lei Rouanet, PAC e FUNCAD e doações de pessoas físicas, jurídicas e outras, podendo efetuar a venda de bens e serviços para associados e terceiros, revertendo a totalidade da receita na consecução de suas finalidades.

### **2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis**

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria da Associação em 26 de março de 2008.

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as disposições aplicáveis às instituições sem fins lucrativos.

O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2006 e as correspondentes demonstrações do superávit (déficit), das mutações do patrimônio social (passivo a descoberto) e das origens e aplicações de recursos do exercício findo nessa data foram ajustadas em relação àquelas apresentadas anteriormente, para fins comparativos, em atendimento a NPC - 12 do IBRACON - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros.

Os ajustes efetuados pela Associação, em 31 de dezembro de 2007, foram:

- (a) contabilização da COFINS a recolher sobre receitas financeiras referente ao período de novembro de 1998 a dezembro de 2006, acrescida de multa e juros, registrando contabilmente, no patrimônio social, a título de ajuste de exercícios anteriores, o montante de R\$ 8.406. Em 31 de dezembro de 2006, esse montante deveria estar registrado no passivo circulante, na rubrica impostos a recolher e o valor referente ao exercício de 2006, no montante de R\$ 819, deveria ter sido registrado na demonstração do superávit (déficit) do exercício, na rubrica despesas gerais e administrativas;
- (b) contabilização de receita de doação vinculada ao projeto Multiplicando Arte, cuja realização ocorreu no exercício de 2007, mas reconhecida como receita no exercício de 2006, registrando contabilmente, montante de R\$ 5.483, no patrimônio social, a título de ajuste de exercícios anteriores. Em 31 de dezembro de 2006, esse valor deveria ter registrado no passivo circulante, na rubrica recursos a aplicar.



## Associação Arte Despertar

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

Em reais

Em 31 de dezembro de 2006, os saldos do passivo circulante, patrimônio social e superávit do exercício, podem ser assim demonstrados:

	<b>31 de dezembro de 2006 (antes dos ajustes)</b>	<b>Ajuste de exercícios anteriores</b>	<b>31 de dezembro de 2006 (ajustado)</b>
Passivo circulante	19.856	13.889	33.745
Patrimônio social	99.537	(13.889)	85.648
Superávit do exercício	22.457	(6.302)	16.155

Em 31 de dezembro de 2006, os ajustes de exercícios anteriores podem ser demonstrados como segue:

	<b>Ajuste de exercícios anteriores</b>
Efeito de exercícios anteriores a 2006	7.587
Efeito do exercício de 2006	6.302

Adicionalmente, para melhorar a divulgação das despesas operacionais do exercício findo em 31 de dezembro de 2006, o montante de R\$ 13.091, de despesas com FGTS e encargos sobre provisões de férias, foi reclassificado de "Despesas operacionais gerais e administrativas" para "Despesas operacionais - salários e encargos sociais", conforme demonstrados abaixo:

	<b>31 de dezembro de 2006 (antes do ajuste e reclassificação)</b>	<b>Ajuste de exercícios anteriores</b>	<b>Reclassificação</b>	<b>31 de dezembro de 2006 (ajustado)</b>
Salários e encargos sociais	503.990		13.091	517.081
Gerais e administrativas	201.378	819	(13.091)	189.106

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

## Associação Arte Despertar

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 Em reais

---

#### (a) Apuração do superávit ou déficit

As receitas com doações com propósitos específicos são registradas no resultado à medida que os custos e despesas a serem por elas cobertos são incorridos.

As demais receitas, sem propósitos específicos, são reconhecidas pelo regime de caixa.

#### (b) Ativo circulante

É apresentado ao valor de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. As aplicações financeiras estão a valores que se aproximam aos de mercado.

#### (c) Ativo permanente

É demonstrado ao custo de aquisição e a depreciação ou amortização calculadas pelo método linear, às taxas anuais mencionadas nas Notas 4 e 5.

#### (d) Passivo circulante

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

### 3 Aplicações financeiras

As aplicações financeiras referem-se a fundos de investimentos de renda fixa no montante de R\$ 203.362 (2006 - R\$ 90.082).

### 4 Imobilizado

	<u>Instalações</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Imobilizado total</u>
Custo total	2.030	21.573	32.314	55.917
Depreciação acumulada	(2.030)	(10.778)	(18.623)	(31.431)
Valor residual		<u>10.795</u>	<u>13.691</u>	<u>24.486</u>

## Associação Arte Despertar

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 Em reais

	<u>Instalações</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Imobilizado total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2006		10.795	13.691	24.486
Aquisição			2.191	2.191
Depreciação		(1.614)	(4.842)	(6.456)
Saldos em 31 de dezembro de 2007		<u>9.181</u>	<u>11.040</u>	<u>20.221</u>
Custo total	2.030	21.573	34.506	58.109
Depreciação acumulada	<u>(2.030)</u>	<u>(12.392)</u>	<u>(23.466)</u>	<u>(37.888)</u>
Valor residual		<u>9.181</u>	<u>11.040</u>	<u>20.221</u>
Taxas anuais de depreciação - %	10	10	15	

Em 2006, a Associação realizou inventário físico de seu ativo imobilizado, bem como passou a calcular e contabilizar a depreciação sobre esses ativos. Como resultado, a entidade contabilizou adições líquidas em seu ativo imobilizado no montante de R\$ 28.596, bem como depreciação acumulada de exercícios anteriores de R\$ 25.406. O valor líquido de R\$ 3.190 foi creditado diretamente ao patrimônio social, como ajustes de exercícios anteriores.

## 5 Intangível

	<u>Software</u>
Custo total	3.378
Amortização acumulada	<u>(1.470)</u>
Valor residual	<u>1.908</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2006	1.908
Amortização	<u>(676)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2007	<u>1.232</u>
Custo total	3.377
Amortização acumulada	<u>(2.145)</u>
Valor residual	<u>1.232</u>
Taxas anuais de amortização - %	20

## Associação Arte Despertar

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006  
Em reais

### 6 Salários e encargos sociais

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Salários a pagar	365	
Encargos a recolher	20.034	
Provisões de férias	<u>33.450</u>	<u>18.006</u>
	<u>53.849</u>	<u>18.006</u>

### 7 Recursos a aplicar

No exercício de 2007, a entidade recebeu doações (recursos captados) de pessoas físicas e/ou jurídicas, a serem aplicados em projetos ao longo dos exercícios subsequentes. Tais saldos foram mantidos no passivo na rubrica "Recursos a aplicar".

### 8 Patrimônio social (passivo a descoberto)

O patrimônio social da Associação é constituído pelo acervo de bens transferidos pelos instituidores, pelo rendimento desses ativos, por receitas auferidas no desempenho das atividades sociais da associação e por doações, subvenções e contribuições de entidades públicas e particulares, pessoas físicas ou jurídicas.

O superávit (déficit) dos exercícios está sendo incorporado ao patrimônio social (passivo a descoberto) no momento em que são aprovados pela Assembléia dos Associados.

### 9 Aspectos relacionados a impostos e contribuições

#### (a) Imposto de renda e contribuição social

A Associação, com base no processo no. 44006.000294/2002-65, nos termos da Resolução no. 02, de 30 de janeiro de 2002, publicado em 10 de fevereiro de 2003, foi certificada como Entidade Beneficente de Assistência Social, tendo, consoante artigo 150 da Constituição Federal, o direito de imunidade do imposto de renda. Este certificado, entretanto, teve seu vencimento em 9 de fevereiro de 2006, motivo pelo qual a Associação requereu sua renovação em 9 de janeiro de 2006. A organização obteve este certificado em 18 de dezembro de 2007, sendo que o mesmo encontra-se válido para o período de 10 de fevereiro de 2006 a 09 de fevereiro de 2009.

## **Associação Arte Despertar**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006**

Em reais

---

Com relação à contribuição social sobre o lucro líquido, nos termos do artigo 15 da Lei no. 9.532/97, as associações civis sem fins lucrativos são isentas.

#### **(b) PIS e COFINS**

A Associação, conforme determina a legislação em vigor, está apurando o PIS com base na folha de pagamento à alíquota de 1%.

Com relação à COFINS, a Associação tem imunidade sobre o recolhimento desta contribuição relacionada às receitas ligadas aos objetivos sociais. Entretanto, com base em consulta a seus assessores jurídicos concluíram, conforme carta de 8 de janeiro de 2007, que a Associação deve recolher a COFINS incidente sobre as receitas financeiras, ainda que sejam destinadas integralmente na manutenção e no desenvolvimento dos seus objetivos institucionais. O montante a ser recolhido desde a constituição em 1998 até 31 de dezembro de 2006 acrescidos de multa e juros de R\$ 8.406 foi reconhecido, no exercício de 2006, como ajustes de exercícios anteriores. A COFINS do exercício de 2006, acrescida de multa e juros, foi recolhida durante o exercício de 2007, os demais valores, atualizados até 31 de dezembro de 2007, no montante de R\$ 8.078 estão registrados no passivo circulante na rubrica "Impostos a recolher". Em 2007, a COFINS passou a ser recolhida mensalmente.

#### **10 Instrumentos financeiros**

Os valores de ativo e passivo, dentre os quais os indicados como aplicações financeiras, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2007 e de 2006, e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. Não há instrumentos financeiros que não estejam registrados contabilmente.

#### **11 Seguros**

A Associação não contrata seguros para cobrir seus ativos de eventuais sinistros.

#### **12 Eventos subsequentes**

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei no. 11.638, que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matérias contábeis, a ser aplicada a partir do exercício social que se encerrará em 31 de dezembro de 2008. Essa Lei teve, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação

## **Associação Arte Despertar**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006**

Em reais

---

societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade.

Considerando a extensão e complexidade das alterações promovidas pela referida lei, a administração está avaliando seus reflexos na Associação, ao tempo em que acompanha as discussões e debates no mercado, em especial nos órgãos e associações da classe contábil e junto aos reguladores, que possivelmente se manifestarão sobre aspectos para a aplicação da lei.

Neste momento, até que haja um maior esclarecimento sobre a lei, especialmente sobre a sua aplicação prática, incluindo a sua regulação, a administração entende que não é possível avaliar e quantificar com razoável segurança os eventuais efeitos nas demonstrações financeiras da Associação.

\* \* \*